

## “Estratégia Nacional para a Mobilidade Activa 2020-2030”

Terminou em 28 de Abril de 2019 a consulta pública sobre a “Estratégia Nacional para a Mobilidade Activa”

São bem-vindos todos os contributos para a mudança de comportamentos e a generalização de novas práticas de deslocação nas cidades, como o uso das bicicletas.

A ADAL participou nesta consulta com um parecer alertando para o facto de, no documento em causa, estarem omissas medidas que efectivamente podem determinar a diminuição do número de transportes individuais motorizados, e que se relacionam com as respostas e serviços focados num forte investimento na rede de transportes públicos, tornando assim mais segura e genericamente mais saudável a opção pelo uso da bicicleta ou outros meios de mobilidade activa.

Se queremos ver reduzido o número de viaturas particulares nas cidades há que assegurar sobretudo o desenvolvimento de uma rede de transportes públicos adequada às necessidades e realidades urbanas, bem como criar medidas de limitação do uso do transporte individual, a par das de facilitação do uso de bicicletas nas cidades, sejam elas particulares ou partilhadas. Estas serão importantes, mas não serão, certamente, o principal factor de mudança.

A ADAL recomendou que a “Estratégia Nacional para a Mobilidade Activa 2020 – 2030” inclua reflexão pertinente sobre a necessidade de se introduzirem efectivas melhorias na rede de transportes públicos e medidas de limitação do uso do transporte individual, factores que não podem ficar omissos num documento que visa identificar e definir uma estratégia nacional para a mobilidade activa.